

FATORES INFLUENCIADORES NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

INFLUENTIAL FACTORS IN THE QUALITY OF LIFE OF THE ELDERLY: INTEGRATIVE REVIEW

Pedro Felipe Alves Resplandes¹

Cristina Limeira Leite²

Andressa Jhulier Fabiola Oliveira³

Francisco Alves Lima Júnior⁴

Resumo: O processo de envelhecimento é uma realidade. Conforme o processo essa expectativa de envelhecimento aumenta, também surgiu o desafio que consiste em ter um tempo de vida extenso, porém com uma qualidade de vida. A qualidade de vida do idoso é um objeto de estudo importante, pois é um parâmetro relevante para medir a longevidade humana. Nesta perspectiva, a problemática de tal estudo é responder tais questionamentos: quais os fatores que influenciam na qualidade de vida dos idosos? O objetivo é relatar a os fatores que podem contribuir para uma qualidade de vida bem como os fatores que influenciam na qualidade de vida dos idosos, por meio de uma revisão integrativa da literatura, entre os anos de 2016 a 2020. Para tal revisão integrativa da literatura foi utilizando apenas 9 (nove) artigos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão e respondiam à questão norteadora. Como resultado desta pesquisa pode-se verificar que os objetivos dos estudos de: Tavares et al (2016); Sajn, Dahlan e Ibrahim (2016); Rosendo et al (2017); Zhang et al (2017); Ferreira, Meireles e Ferreira (2018); Ermel et al (2017); Amaral et al (2016); de Govindaraju et al (2018); Rodrigues et al (2018) resultado diferentes em relação aos fatores que influenciavam a qualidade de vida dos idosos e isso se deu justamente por o objetivo de cada estudo ser a direcionado a fatores diferentes, porem todos os estudo mencionado se complementam por trazer em sua individualidade trabalho amplos sobre cada fator que pode contribuir ou não, isso visto a percepção dos profissionais da saúde, como de autopercepção dos idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Fatores de Influência. Qualidade de Vida

Abstract: The aging process is a reality. As the aging process progresses, the challenge of having an extended life span, but with a quality of life, also arises. The quality of life of the elderly is an important object of study, as it is a relevant parameter to assess human longevity. In this perspective, a problem of this study is to answer these questions: what are the factors that influence the quality of life of the elderly? The objective is to report the factors that can contribute to a quality of life, as well as the factors that influence the quality of life of the elderly, through an integrative literature review, between the years

1 Graduando de Enfermagem pela Universidade CEUMA / Unidade de Imperatriz do Maranhão. E-mail: feliperesplandes@gmail.com

2 Mestre em Ciências Ambientais e Saúde pela PUC-GO. Doutorado em Enfermagem e Biociências pela UFRJ/UNIRIO. Lattes: 973447022736491246. ORCID: 0000-0002-7321-1496. E-mail: crislimeira@gmail.com

3 Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho Pelo Instituto Nordeste de Educação e Pós-graduação. E-mail: andressajhulier@hotmail.com

4 Mestre em Cirurgia e Pesquisa Experimental pela UEPA. Doutorando em Enfermagem pela UNESP. Lattes: 6992893738598161. ORCID: 0000-0002-3117-4949. E-mail: enfdotrabalho@gmail.com

2016 to 2020. For such an integrative literature review using only 9 (nine) articles that met the inclusion and exclusion criteria and answered the guiding question. As a result of this research, it can be seen that the objectives of the studies by: Tavares et al (2016); Sajn, Dahlan and Ibrahim (2016); Rosendo et al (2017); Zhang et al (2017); Ferreira, Meireles and Ferreira (2018); Ermel et al (2017); Amaral et al (2016); by Govindaraju et al (2018); Rodrigues et al (2018) different results in relation to the factors that influenced the quality of life of the elderly and this was precisely because the objective of each study was directed to different factors, but all comparative studies complement each other by bringing in their individuality extensive work on each factor that may or may not contribute, this seen in the perception of health professionals, as the self-perception of the elderly

Keywords: Aging. Influencing Factors. Quality of Life. **Keywords:** Aging. Influencing Factors. Quality of Life.

Introdução

O processo de envelhecimento é uma realidade. Em estudos as previsões é que a expectativa de vida deverá ser elevada, principalmente em países mais desenvolvidos. A expectativa é para vida em torno de até 89 anos de idades para cada pessoa nos países desenvolvidos e de 80 anos de idade para os em desenvolvimento (OMS, 2010).

Conforme o processo essa expectativa de envelhecimento aumenta, também surgiu o desafio que consiste em ter um tempo de vida extenso, porém com uma qualidade de vida. Então, o maior desafio é conseguir viver mais anos de vida de forma plena, em sua totalidade, saudável em quesito mental e físico (ERMEL et al, 2017).

Segundo Liobet et al. (2011) apud Azevedo (2015), o conceito de qualidade de vida tem passado por adaptações ao passar dos anos. Inicialmente, era estruturado de forma materialista, a prioridade era em relação aos aspetos objetivos da vida, porém, os aspetos subjetivos atualmente são vistos como essenciais.

A qualidade de vida tem seu conceito diretamente ligado a percepção de cada indivíduo, sobre o estado em que se encontra, está vinculado a autoestima, ao bem-estar, e tem relação com uma serie de aspectos como, suporte familiar, valores culturais, religiosidade e entre outros (DAWALIBI; GOULART; PREARO, 2014).

A qualidade de vida também está entrelaçada ao campo dos direitos humanos e sociais. Então, para melhoria de qualidade de vida, principalmente na terceira idade é necessário que os direitos estejam garantidos e preservados, como no caso do direito que é concedido ao idoso pela PNSI (BRASIL, 2016).

A PNSI é a sigla de Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa, que tem como finalidade garantir os direitos sociais aos idosos, é responsável por gerar condições para integração dos idosos na sociedade bem como promover sua autonomia. É a PNSI que possibilita os idosos a realizarem práticas corporais através da rede básica de saúde e na comunidade que foi criada devido capacidade de movimentar ser compreendida como um elemento básico, elemento esse que pode comprometer ou limitar outras atividades, que dependem dos movimentos corporais, sendo assim um elemento determinante para qualidade de vida (BRASIL, 2010).

É necessário avaliar as condições de vida em que os idosos estão vivendo, para entender os fatores que podem influenciar na qualidade de vida (ERMEL et al, 2017). A qualidade de vida do idoso é um objeto de estudo importante, pois é um parâmetro relevante para medir a longevidade humana. A qualidade de vida principalmente dos idosos pode depender de diversos fatores, como alimentação, prática de atividade

des física, e entre outros (ROSENDO *et al*, 2017).

Nesta perspectiva, a problemática de tal estudo é responder tais questionamentos: quais os fatores que influenciam na qualidade de vida dos idosos?

Portanto essa pesquisa objetiva relatar a os fatores que podem contribuir para uma qualidade de vida bem como os fatores que influenciam na qualidade de vida dos idosos, por meio de uma revisão integrativa da literatura, entre os anos de 2016 a 2020.

Metodologia

Este estudo foi realizado através de revisão integrativa da literatura, sobre os fatores que influenciam na qualidade de vida dos idosos entre os anos de 2016 a 2020. A revisão integrativa é um método que se baseia na análise e síntese dos resultados obtidos através da pesquisa. É realizada de forma abrangente, ordenada e sistemática. Uma ferramenta de extrema importância, pois auxilia na tomada de decisões bem como na realização de atividades, bastante utilizada por diversos profissionais principalmente por os profissionais da área da saúde por oferecer material rico em informações de forma sintetizada e ao mesmo tempo detalhada (POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009).

Para a realização desta revisão integrativa, algumas etapas foram seguidas, são; Identificação do tema, formulação da questão norteadora, delimitação da pesquisa através dos critérios de inclusão e exclusão, a escolha de quais informações seriam extraídas das pesquisas que foram escolhidas, avaliação do material, a interpretação dos resultados que foram obtidos e escolher de que forma apresentar esses (MENDES *et al*, 2008). Esse estudo teve como questão norteadora: quais os fatores que influenciam na qualidade de vida dos idosos?

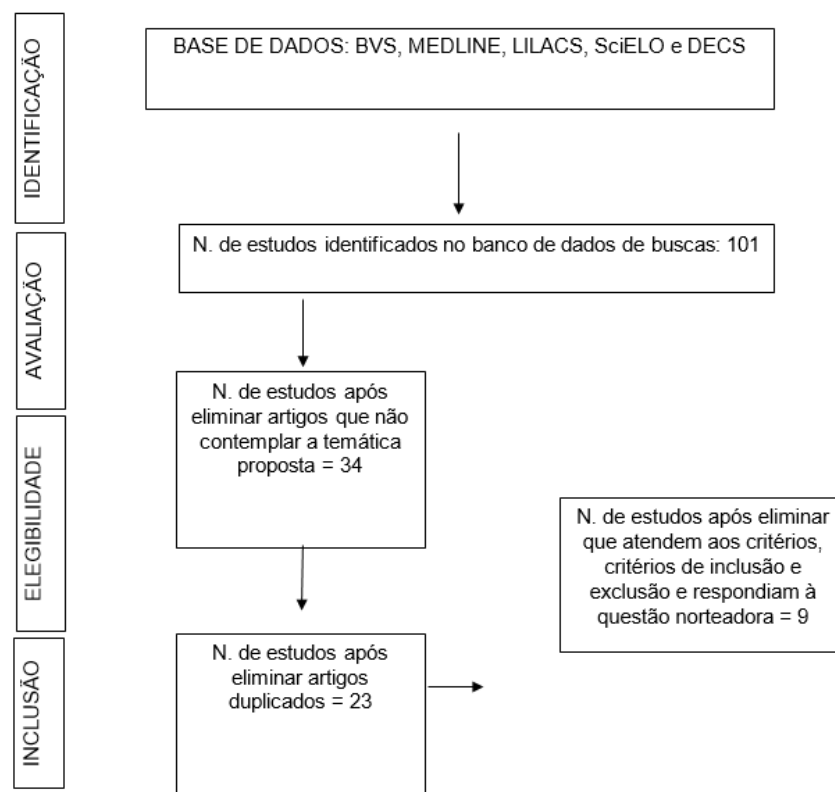
O levantamento de dados bibliográfico do trabalho foi realizado no início do segundo semestre do ano de 2021, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Descritores em Ciências da Saúde (DECS)

Para fazer o levantamento dos artigos utilizou como descritores, os indexados nos Escritores em ciências da saúde (DeCS), a saber: Envelhecimento. Fatores influenciadores. Qualidade de vida.

Depois de ter feito esse levantamento, foi possível notar que mesmo com vários trabalhos sobre os fatores que podem influenciar na qualidade de vida de idosos, é nítido que ainda são poucos os artigos publicados voltados a essa temática. Foi tomado como critérios de inclusão: artigos completos e disponíveis eletronicamente nas bases de dados citadas, publicados entre os anos de 2016 a 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos desta pesquisa os artigos que constaram em duplicidade nas bases de dados que foram utilizadas e que fugiam do objetivo desta pesquisa.

Inicialmente, utilizando os descritores, envelhecimento, fatores influenciadores, e qualidade de vida, foram encontrados 101 estudos. Destes, apenas 34 deles contemplaram a temática proposta, foram eliminados alguns constaram em duplicidade nas bases de dados, resultando em 23 artigos. Ao término do levantamento encontrou-se apenas 9 (nove) artigos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão e respondiam à questão norteadora como representado na figura 1 no fluxograma abaixo:

Figura 1. diagrama mostrando as etapas da revisão da literatura – fluxograma.



Fonte: autor da pesquisa (2021).

As informações coletadas através da extração dos trabalhos selecionados ocorrem através de um material adaptado a temática que foi apresentado, foi considerado o título do artigo, o ano de publicação, o título do periódico, o delineamento da pesquisa, a metodologia, os objetivos do trabalho, os resultados e as considerações finais (SILVEIRA, 2005).

Já quanto a avaliação crítica, essa foi realizada por meio da leitura na íntegra dos trabalhos que foram selecionados, e em seguida realizado a elaboração de quadros contendo as informações principais de cada trabalho: autor e ano; título; objetivo; metodologia e conclusão. Os artigos foram organizados através do ano de publicação em ordem crescente, e os dados foram organizados de acordo com definição dos dados que deveriam ser extraídos.

Resultados e discussão

Os artigos incluídos nesta revisão foram trabalhos publicados após o ano de 2016. Os trabalhos selecionados são resultantes de pesquisas nacionais e internacionais, realizadas por professores e alunos ligados à área da saúde. Com relação aos sujeitos envolvidos nos estudos analisados, se tratava de pessoas com idade de igual ou maior a 60 anos.

Em relação a metodologia empregada nos estudo que foram selecionados, 1 estudo, o de TAVARES *et al* (2016), realizou entrevistas, mas antes foi aplicado o Miniexame do Estado Mental para avaliar a ca-

pacidade cognitiva e depois realizado a entrevista e ao iniciar a entrevista pesquisa foi esclarecido acerca do objetivo do estudo e assinado o termo de consentimento livre e esclarecido.

No estudo realizado por Sajn, Dahlan e Ibrahim (2016), foram realizadas entrevistas semiestruturada e em profundidade sobre os benefícios de ativamente participar de atividades de lazer e como isso está afetando a vida deles. Qualitativo design relacionado a parti do cipant ideia, processos de pensamento, percepção, sentimentos e emoções.

No estudo de Rosendo *et al* (2017), foi realizado um trabalho de revisão bibliográfica em consulta a trabalhos já publicados e disponíveis nas bases de dados Birme, Lilacs, Google acadêmico, Pubmed e no Scielo, durante o perido de 1997 a 2017, a acerca da autopercepção de saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida de idosos.

Em outro estudo, de Zhang *et al* (2017), foi realizado através de estudo observacional sobre a participação em atividades de lazer e bem-estar tendo como sujeito do estudo os idosos com idade de ou mais de 60 anos, do gênero feminino e masculino e verificando a prevalência do gênero a praticar essas atividades.

No estudo de Ferreira, Meireles e Ferreira (2018), foi realizado uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados Scopus, PubMed, Biblioteca Virtual em saúde e PsycINFO, foram selecionados 24 artigos. Desses artigos, foram extraídas as informações sobre: atividade física, alimentação, composição corporal, o consumo de álcool, o hábito de fumo e as interações/relações sociais.

No trabalho de Ermel *et al* (2017), foi realizado um estudo de caráter exploratório e transversal quantitativo no Distrito de Vila Real, Portugal e a cidade de Marília, SP, Brasil. Para coleta de dados contaram com a participação de 508 idosos portugueses e 349 idosos brasileiros com idade igual ou maior que 60 anos, para extração de dados dos participantes utilizou-se um formulário de dados sociodemográficos.

No trabalho de Amaral *et al* (2016), foi realizado um estudo transversal descritivo, integrante do projeto “Condições de saúde, qualidade de vida e depressão em idosos atendidos na Estratégia de Saúde da Família em Senador Guiomard, Acre”, em 2010, os idosos que participaram da pesquisa eram atendidos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) da zona urbana do município de Senador Guiomard, Acre.

O artigo de Govindaraju *et al* (2018), foi elaborado um estudo mediante a análise de correlações entre os diferentes padrões alimentares e a adesão a determinados padrões alimentares e concepção própria de QV, através de revisão sistemática da literatura.

Em outro trabalho, realizado por Rodrigues *et al* (2018), foi realizado um estudo transversal, descritivo e exploratório. Foi analisado o comportamento sexual de pacientes idosas atendidas em um ambulatório de ginecologia, composta por 100 mulheres para avaliação de características sociodemográficas e do comportamento sexual, incluindo questões sobre a prática sexual, e fatores interferentes.

Quanto ao delineamento do estudo um abordou estudo descritivo de corte transversal, dois deles abordaram estudo descritivo de corte transversal e abordagem qualitativa, um abordou estudo de revisão de literatura, dois deles foram realizados por meio de revisão sistemática da literatura, um abordou pesquisa de caráter exploratório corte transversal e abordagem quantitativa, um outros foi realizado por meio estudo transversal e descritivo, de abordagem quantitativas, e um outro foi realizado por estudo transversal, descritivo e exploratório.

No quadro 1 mostra as particularidades de cada estudo segundo título, objetivo do estudo, resultados e conclusões.

Quadro 1. Estudos incluídos na revisão integrativa, segundo título, objetivo do estudo, resultados e conclusões. Imperatriz, MA, 2021.

Autor/ano	Título	Objetivo	Metodologia	Resultado
TAVARES, D. M. S. T; et al / 2016	Qualidade de vida e adesão ao tratamento farmacológico entre idosos hipertensos.	comparar as variáveis obtidas em situação de adesão e não adesão ao tratamento farmacológico para hipertensão arterial sistêmica, segundo condições socioeconômicas, tempo de diagnóstico, morbidades autorreferidas, indicativo de depressão e qualidade de vida.	Estudo descritivo de corte transversal	O estudo observou a maior proporção de idosos mais velhos, morbidades e indicativo de depressão entre os aderentes ao tratamento farmacológico. Os que não aderiram ao tratamento obtiveram pontuações inferiores em todos os domínios e facetas de qualidade de vida.
SAJIN, N. B.; DAHLAN, A.; IBRAHIM, S. A / 2016	Quality of Life and Leisure Participation Amongst Malay Older People in The Institution	O estudo tem como objetivo identificar os benefícios da participação em atividades de lazer e compreender como os benefícios afetam a qualidade de vida dos idosos malaios em instituições.	Estudo descritivo de corte transversal e abordagem qualitativa	O estudo evidenciou a prática e envolvimento de atividades lúdicas de recreação como fatores positivos sob a QV entre idosos pois se mostram potenciais redutoras de estresse e promotoras de saúde e bem-estar
ROSENDO R.A. et al / 2017	Autopercepção de saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida em idosos: Uma revisão da literatura	detectar as pessoas que necessitam de encaminhamento aos serviços, bem como avaliar os tratamentos recebidos.	Revisão de literatura	A saúde bucal influencia na QV considerando a necessidade nutricional, autonomia e sentimento de bem-estar. Os resultados evidenciam a importância da autopercepção da saúde bucal pelos idosos, que descrevem a necessidade de próteses, dificuldade de mastigação e aceitação da imagem fatores que interferem em sua QV.

ZHANG, W <i>et al</i> / 2017	Participação no lazer e bem-estar subjetivo: explorando diferenças de gênero entre idosos em Xangai, China.	Identificar o envolvimento de idosos em atividades físicas, de lazer e entre outros bem como levantamento de sexos predominantes a prática dessas atividades	Estudo descritivo de corte transversal e abordagem qualitativa	O estudo identificou a influência positiva do envolvimento em atividades de lazer, sobretudo das atividades relacionadas à estética e de performance, que são mais prevalentes entre as mulheres, e as que envolvem socialização, predominantes em ambos sexos.
FERREIRA, L. K; MEIRELES, J. F. F; FERREIRA, M. E. C / 2018	Avaliação do estilo e qualidade de vida em idosos: uma revisão de literatura	analisar a produção científica nacional e internacional que relaciona estilo e qualidade de vida de idosos.	revisão sistemática da literatura	Foram analisados 24 artigos. A atividade física, a alimentação, a composição corporal, a ingestão de álcool, o tabagismo e as relações sociais foram os principais componentes do estilo.
ERMEL, R. C. <i>et al</i> / 2017	Percepção sobre qualidade de vida dos idosos de Portugal e do Brasil.	objetivou avaliar a percepção sobre qualidade de vida dos idosos de Portugal e do Brasil e identificar a faceta do instrumento Whoqol-Old com maior escore avaliativo.	Pesquisa de caráter exploratório, corte transversal e abordagem quantitativa	A aplicação do questionário de QV da OMS, o Whoqol-Old teve como resultado a observação de dois fatores que prevaleceram sob os demais na percepção autorreferida dos idosos sobre sua QV: As relações familiares, para os idosos portugueses, e a reflexão sobre a morte e o processo de morte, entre os idosos brasileiros

<p>AMARAL, T. L. M. <i>et al</i> / 2016</p>	<p>Multimorbidade, depressão e qualidade de vida em idosos atendidos pela estratégia de Saúde da Família em Senador Guiomard, Acre.</p>	<p>analisar a associação entre multimorbidade e depressão e qualidade de vida em idosos da Estratégia de Saúde da Família (ESF),.</p>	<p>Estudo transversal e descritivo, de abordagem quantitativa</p>	<p>Os resultados apontaram que 27% dos idosos da amostra tinham depressão, com maior proporção entre àqueles com multimorbidade em comparação aos sem. A multimorbidade se mostrou como um fator de risco relevante para a depressão. Similarmente, os indivíduos com multimorbidade tiveram maior chance de pior qualidade de vida total e, sobretudo, nos domínios físico, psicológicos e social.</p>
<p>GOVINDARAJU, T. <i>et al</i> / 2018</p>	<p>Padrões alimentares e qualidade de vida em adultos mais velhos: uma revisão sistemática</p>	<p>avaliar associações existentes entre os padrões alimentares e indicadores da qualidade do sono de adultos jovens</p>	<p>Revisão Sistemática da Literatura</p>	<p>Analisou-se correlações entre os diferentes padrões alimentares própria de QV. Excedendo-se dois estudos que não mostraram associação significativa, padrões alimentares saudáveis foram associados com melhor autoavaliação de saúde e QV e a adesão a padrões alimentares saudáveis foi associada à melhora em pelo menos um dos níveis de QV</p>

RODRIGUES, L. R. et al / 2018	Analysis of the sexual behavior of elderly women treated at a gynecological outpatient clinic.	analisar o comportamento sexual de pacientes idosas atendidas em um ambulatório de ginecologia, durante um ano, estimando, dentre outros, a proporção das sexualmente ativas, das que possuem interesse sexual e das que consideram o sexo importante para a qualidade de vida.	Estudo transversal, descritivo e exploratório	Entre a amostra do estudo, 26% das mulheres eram inativas sexualmente e 75% delas afirmou que o envelhecimento não favorece a qualidade do sexo. Entretanto, 60% afirmaram sentir desejo sexual, 83% consideraram importante a prática para uma satisfatória QV e 78% declararam que a idade não representa
-------------------------------	--	---	---	---

Fonte: Autor da pesquisa (2021).

Os objetivos dos estudos de: Tavares et al (2016); Sajj, Dahlan e Ibrahim (2016); Rosendo et al (2017); Zhang et al (2017); Ferreira, Meireles e Ferreira (2018); Ermel et al (2017); Amaral et al (2016); de Govindaraju et al (2018); Rodrigues et al (2018). Todos os estes enfocam como temática em comum sobre os fatores que influenciam na qualidade de vida dos idosos, mas cada um dos trabalhos se apresenta com sua particularidade que são enfatizadas em seus objetivos como no estudo de Tavares et al (2016), que tem como objetivo comparar as variáveis obtidas situação de adesão e não adesão ao tratamento farmacológico para hipertensão arterial sistêmica, segundo condições socioeconômicas, tempo de diagnóstico, morbidades autorreferidas, indicativo de depressão e qualidade de vida, já que a hipertensão é um problema de saúde muito comum em idosos.

No estudo de Sajj, Dahlan e Ibrahim (2016), tem como objetivo identificar os benefícios da participação em atividades de lazer e compreender como os benefícios afetam a qualidade de vida dos idosos malaios em instituições. No estudo de Rosendo et al (2017), o objetivo principal é detectar as pessoas que precisam de encaminhamentos para serviços e a avaliação dos tratamentos recebidos. Já o estudo de Zhang et al (2017); identificar o envolvimento de idosos em diversas atividades físicas e lazer, e analisar qual a predominância de sexos a essas atividades. No artigo de Ferreira, Meireles e Ferreira (2018), o objetivo foi analisar a produção científica nacional e internacional disponível que relaciona estilo e qualidade de vida de idosos. O objetivo do trabalho de Ermel et al (2017), foi avaliar a percepção sobre qualidade de vida dos idosos de Portugal e do Brasil. Amaral et al (2016) em seu estudo objetivou analisar a associação entre multimorbidade e depressão e qualidade de vida em idosos da Estratégia de Saúde da Família.

E no estudo de Govindaraju et al (2018), o objetivo foi avaliar associações existentes entre os padrões alimentares e indicadores da qualidade do sono de adultos jovens. Já no estudo realizado Rodrigues et al (2018), o objetivo foi analisar o comportamento sexual de pacientes idosas atendidas em um ambulatório de ginecologia, durante um ano, estimando, dentre outros, a proporção das sexualmente ativas, das que possuem interesse sexual e das que consideram o sexo importante para a qualidade de vida.

Quanto aos resultados, verifica-se nos estudos que:

- no estudo observou que a maioria dos idosos com idade mais avançada, morbidades e com indicativos de depressão estão entre os que estão vinculados e em percurso de tratamento, verificou-se que os que não aderiram apresentaram domínios e facetas de qualidade de vida inferior em relação aos que aderiram ao tratamento;

- Nos resultados de Sajn, Dahlan e Ibrahim (2016), evidenciou que a prática e o envolvimento em atividades lúdicas e de recreações coo sendo fatores positivos sob a QV, ou seja, como fatores contribuintes para melhoria na qualidade de vida, já que reduzem estresse e promove o bem-estar;
- No de Rosendo *et al* (2017), concluiu que a saúde bucal é um fator que influencia de forma significativa na QV dos idosos, por ser considerada uma necessidade nutricional e a ser um fator que permite a autonomia assim promovendo bem-estar, os resultados ainda apontaram uma autopercepção da saúde bucal pelos idoso, e descrevem a necessidade do uso de prótese, e as dificuldade de utiliza-la bem como a dificuldade com a auto aceitação em relação ao uso da mesma. Situação essa que afeta diretamente a qualidade de vida dos idosos;
- No de Zhang *et al* (2017), o estudo objetive resultado prevalente ao sexo feminino ao envolvimento em atividades de lazer, bem coo em atividades voltadas á estética, performance e já nas atividades que requer socialização, ambos os sexos demonstraram envolvimento e ativa participação;
- No de Ferreira, Meireles e Ferreira (2018), evidenciou que os principais fatores estudados e que são investigados para compor a compreensão do estilo de vida foram a atividade física, a alimentação, a composição corporal, a ingestão de álcool, o tabagismo e as relações sociais;
- No estudo de Ermel *et al* (2017), teve como resultado dois fatores que prevaleceram, o primeiro foi as relações familiares para os idosos de Portugal, e o pensamento sobre a morte bem como o processo de morrer, entre os idosos brasileiros.;
- No de Amaral *et al* (2016), 27% da amostra apresentou depressão, desses 27% a maioria eram aqueles com multimorbidade em comparação aos sem. A multimorbidade se mostrou como um fator de risco relevante para a depressão. Similarmente, os indivíduos com multimorbidade tiveram maior chance de pior qualidade de vida total e, sobretudo, nos domínios físico, psicológicos e social;
- No de Govindaraju *et al* (2018), dois estudos que não mostraram associação significativa, padrões alimentares saudáveis foram associados com melhor autoavaliação de saúde e QV e a adesão a padrões alimentares saudáveis foi significativamente associada à melhora em pelo menos um dos níveis de QV;
- E no de Rodrigues *et al* (2018), que na amostra utilizada, 26% das mulheres eram inativas sexualmente e 75% afirmaram que idade é desfavorável a qualidade do sexo, 60% afirmaram sentir desejo sexual, 83% afirmou não dar importância e não considerou como sendo um fator importante pra qualidade de vida, e 78% afirmaram que a idade não é um fator de impedimento para continuidade sexual atividade.

Visto que esta é uma revisão integrativa que propõe sintetizar estudos sobre diagnóstico de infecção urinária na gestação, observa-se que os estudos citados, cada um dos trabalhos mencionado se distinguem por apresentar diferentes fatores que influenciam na qualidade vida dos idosos, e analisando-os é possível observar que se complementam, como por exemplo a depressão, a depressão pode desencadear diversos fatores que podem potencializar a baixa qualidade de vida como o consumo de bebidas alcoólicas, o tabagismo, o isolamento social, entre outros.

Considerações Finais

O processo de envelhecer, é compreendido e vivenciado de forma subjetiva e com suas particularidades. O processo de envelhecimento é uma realidade, mas os fatores que favorecem uma baixa

qualidade de vida são de cunho pessoal e social que o indivíduo está em inserido. A qualidade de vida principalmente dos idosos depender de diversos fatores, como alimentação, prática de atividades física, participação em atividade de lazer, o uso de bebida alcoólica, o tabagismo, hábitos sexuais, convivência familiar, convivência m matrimonial ou ausência desta, a forma de se socializar bem como o estado clínico que em maioria das vezes também é decorrente dos fatores mencionados anteriormente. Em maioria das vezes um fator pode ser crucial para o desencadeamento de outros fatores como no caso, a depressão.

Nos estudos realizados pelos autores: Tavares *et al* (2016); Sajj, Dahlan e Ibrahim (2016); Rosendo *et al* (2017); Zhang *et al* (2017); Ferreira, Meireles e Ferreira (2018); Ermel *et al* (2017); Amaral *et al* (2016); de Govindaraju *et al* (2018); Rodrigues *et al* (2018). É possível notar que todos eles concordam em no ponto que a qualidade de vida dos idosos é maior quando há intervenção, sejam elas nos domínios físicos ou psicológicos.

Em alguns casos são ações simples, mas que requer um bom conhecimento, em relação aos profissionais que se destinam a atenção a idosos é preciso sempre se atualizar e dispensar tempo com os idosos para orientando-os de acordo com a particularidade de cada um.

Conclui-se que nos estudos analisados foram obtidos resultado diferentes em relação aos fatores que influenciavam a qualidade de vida dos idosos e isso se deu justamente por o objetivo de cada estudo ser a direcionado a fatores diferentes, porem todos os estudo mencionado se complementam por trazer em sua individualidade trabalho amplos sobre cada fator que pode contribuir ou não, isso visto a percepção dos profissionais da saúde, como de autopercepção dos idosos bem como através de analise em material bibliográficos na área da saúde.

De modo geral conclui-se que por mais que já exista diversos trabalhos acerca de tal temática, ainda se faz indispensável a realização de novos estudos, políticas e aprimoramento afim de minimizar os dados estatísticos sobre a baixa qualidade de vida dos idosos. Como mencionado por Schnejder e Irigaray (2008), “Não basta apenas envelhecer, é preciso que se tenha qualidade de vida”.

Referências

AMARAL, T. L. M. et al. **Multimorbidade, depressão e qualidade de vida em idosos atendidos pela estratégia de Saúde da Família em Senador Guiomard, Acre.** 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gTWZcQ7MGHJGYj3yrZhP7Ss/abstract/?lang=pt>. Acessado em: 04 out 2021.

AZEVEDO, M. S. A. **O envelhecimento ativo e a qualidade de vida: uma revisão integrativa.** Dissertação (Mestrado em enfermagem comunitária) – Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto. 2015. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/10776/1/marta%2020%20de%20abril%20-%20tese%20final%20-%20pdf.pdf>. Acessado em: 18 out 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção a saúde da pessoa idosa e envelhecimento.** Série Pactos pela Saúde 2006, v. 12. Brasília – DF. 2010. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_sau-de_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pdf. Acessado em: 15 out 2021.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Desenvolvimento e Gestão. **Política Nacional do Idoso: velhas e novas questões.** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Rio de Janeiro – RJ. 2016. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2016/10/Pol%C3%ADtica-Nacional-do-Idoso-velhas-e-novas-quest%C3%B5es-IPEA.pdf>. Acessado em: 19 out 2021.

DAWALIBI, N. W; GOULART, R. M. M; PREARO, L. C. **Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos em programas para a terceira idade.** 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2014.v19n8/3505-3512/pt>. Acessado em 18 out 2021.

ERMEL, R. C. *et al.* **Percepção sobre qualidade de vida dos idosos de Portugal e do Brasil.** 2017. Disponível em: <https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/24425/1/2017024.pdf>. Acessado em: 09 out. 2021.

FERREIRA, L. K; MEIRELES, J. F. F; FERREIRA, M. E. C. **Avaliação do estilo e qualidade de vida em idosos: uma revisão de literatura.** 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/Zmsc4PbSMfwNPHmyL-mQhqq/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 10 out. 2021.

GOVINDARAJU, T. *et al.* **Padrões alimentares e qualidade de vida em adultos mais velhos: uma revisão sistemática.** 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30050006/>. Acessado em: 29 set. 2021.

MENDES, K. DAL, S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVAO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto contexto - Enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, dez. 2008. Disponível em: Acesso em 21 set. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (OMS) [Internet]. 2010 Disponível em: <http://www.who.int/research>. Acessado em:14 set. de 2021

POMPEO, D. A.; ROSSI, L. A.; GALVAO, C.M. **Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem.** Rev. Acta Paul Enferm. 22(4): 434-8, 2009.

RODRIGUES, L. R. *et al.* **Analysis of the sexual behavior of elderly women treated at a gynecological outpatient clinic.** 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/TsshgfN7m5pGjvWBxYxgW5s/?lang=en>. Acessado em: 15 set. de 2021

ROSENDO R.A. *et al.* **Autopercepção de saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida em idosos: Uma revisão da literatura.** 2017. Disponível em: <https://rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/view/157>. Acessado em: 03 de Set. de 2021.

SAJIN, N. B.; DAHLAN, A.; IBRAHIM, S. A. **Quality of Life and Leisure Participation Amongst Malay Older People in The Institution.** 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/309891800_Quality_of_Life_and_Leisure_Participation_amongst_Malay_Older_People_in_the_Institution. Acessado em: 12 de Out. de 2021.

SCHNEJDER, R. H; IRIGARAY, T. Q. **O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais.** 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/LTdtHbLvZPLZk8MtMNmZyb/?lang=pt>. Acessado em: 16 Out. 2021.

SILVEIRA, R. C. C. P. **O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências.** 2005. 136 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão

Preto, 2005.

TAVARES, D. M. S. T; et al. **Qualidade de vida e adesão ao tratamento farmacológico entre idosos hipertensos**. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/X9wdQT6cdYsSYFN4f4d8xxf/abstract/?lang=pt>. Acessado em: 15 out. 2021.

Recebido em 25 de novembro de 2021

Aceito em 13 de dezembro de 2021